WALDER STUDART

Lygia C. Studart

WALDER STUDART foi um homem completo na acepção da palavra. Foi, antes de tudo, bom filho, bom irmão, bom tio, bom amigo e sobretudo ótimo marido, pai, sogro e avô.

A modéstia era sua característica; nunca se orgulhou de seu preparo e de sua cultura. Sempre justo e generoso, estendia a mão a todos que dele precisassem. Não criticava, nem julgava e quando alguém mencionava os defeitos dos outros, ele sempre benevolente, dizia:

E suas qualidades?

Esse homem que se fez quase por si próprio, chegando ao cume de sua carreira de médico, ocupou cargos importantes, sem nunca fazer deles alarde.

Diplomado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1933, especializou-se em Clínica Médica e Alergia. Diplomou-se também em Higiene Alimentar, Higiene Infantil, Higiene Industrial, em Endocrinologia, em Nutrição, em Alergia e em Alergia Dermatológica.

Com apenas 25 anos em 1934, foi Prefeito da cidade de Aracati (Ceará), cargo importante, que desempenhou à altura.

Em 1935 foi nomeado Chefe do Posto Médico de Juazeiro, quando foi convidado pelo Governo do Estado (Interventor Moreira Lima) para fazer o Curso de Saúde Pública no Rio de Janeiro.

Foi depois comissionado como Chefe do Serviço de Peste Bubônica no Nordeste. Terminada a Comissão é que ingressou a pedido de seu pa-

rente e amigo Afonso de Albuquerque Lima, naquela época, comandante da Polícia Estadual de Pernambuco, na Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro, na qual se aposentou como Chefe do Serviço de Clínica Médica.

— Foi professor de Ciências Físicas e Biológicas do Ministério da Educação e Cultura, cargo no qual se aposentou no nível 22.

— Foi Professor Especializado do INES em 1955.

— Responsável pelo Serviço de Dietética e Alimentação do Hospital Sousa Aguiar em 1956 e posteriormente pelo Serviço de Tratamento de Tetânicos do mesmo Hospital.

— Foi 1o. Assistente do Serviço de Gastroenterologia do Hospital Pedro Ernesto.

— Assistente e Diretor Substituto do Instituto de Alergia Hélio Póvoa.

— Responsável pelo Serviço de Clínica Médica e Alergia do Hospital Estadual Eduardo Rabelo.

— Designado para Componente da Junta Médica para realização de inspeção de Saúde do Pessoal a ser contratado para o Serviço Estadual.

— Responsável pela Biblioteca da Sociedade de Alergia.

Estimado por todos e gozando de alto conceito entre seus colegas, ocupou cargos e funções de relevo entre os quais:

a) Presidente da Sociedade dos Médicos Servidores do Estado da Guanabara;

b) Presidente do Centro de Estudos do Hospital Eduardo Rabelo;

c) Presidente do Conselho Fiscal do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro;

d) Presidente do Conselho Deliberativo do Clube dos Médicos, do qual foi Secretário-Geral por quatro exercícios.

— Diretor do Curso Noturno do "Colégio Comercial Ministro Clóvis Salgado".

Foi eleito Professor Destacado do ano em 1963, ganhando como homenagem do "Correio da Manhã" a Medalha de Ouro, assim como diversas outras, por seu mérito, valor e reconhecimento, do Ministério da Educação e Cultura.

— Detentor também da Medalha de Ouro do Centenário do Instituto Nacional de Educação de Surdos em 1957.

— Detentor da Cruz de Prata "Reconhecimento" do INES em 1959.

— Detentor da Medalha Carlos Chagas do Ministério da Saúde.

Em 1973 quando houve em Fortaleza o 1o. Congresso de Cardiologia, do qual era membro efetivo seu filho Paulo Cesar, foi especialmente designado representante do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

Em julho de 1975, com 65 anos em pleno apogeu de suas funções de Chefe de Serviço Médico do Banco Itaú, passou desta vida para a outra, repentinamente, deixando um enorme vazio, uma enorme saudade nos corações que o amaram.

Disseram seus colegas:

"Perdemos um grande médico, um grande amigo, um grande Homem".

SEUS TRABALHOS:

1) Problema do Leite no Rio de Janeiro (Tese para diploma de Nutrólogo).

2) Um caso de Mononucleose Infecciosa (Brasil-Médico 1942).

3) Taquicardias Paroxísticas (Revista Bras. de Medicina — abr. 1953).

4) Exposição ao Ministro da Educação e Cultura sobre PROBLEMAS MÉDICO–PEDAGÓGICOS DAS CRIANÇAS SURDAS OU HIPOACÚSTICAS – 1962.

5) Livre Escolha (Tribuna Médica – ago. 1962).

6) Plano Nacional de Saúde e sua aplicação na Guanabara (Lido e comentado na Assembléia pelo deputado Salomão Filho e publicado no Diário da Assembléia Legislativa de 17.8.68.